Soneto de Onan

José Régio

Enviado por:

Publicado em : 22/05/2007 18:10:00

Chegando nu, cantei. Cantei, é certo,
Minha nudez ansiosa e lastimável.
Fez-se, em redor de mim, terror, deserto...
Que uma nudez assim é pouco amável.

"Esta gente esperava-me encoberto",
(Pensei) "mas eu nunca soube ser afável...",
E então vagueei cantando, em meu deserto,
Minha nudez ansiosa e lastimável.

Só, vagabundo, assim desci mais fundo:
Na Torre de Babel da minha ermida,
Já vivo mais do que a minha própria vida!

Já, repelido, em vós me continuo...
Sim!, só a mim me entrego e me possuo,
Porque eu me busco para achar o mundo!

****